



**República de Moçambique**

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior  
(MCTES)**

**DISCURSO DA EXCELENTÍSSIMA SENHORA  
SECRETÁRIA PERMANENTE DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR  
ENG<sup>a</sup>. NILSA SANDRA MIQUIDADE.**

**POR OCASIÃO DA REALIZAÇÃO DA CERIMÓNIA DE  
ENCERRAMENTO DA 1<sup>a</sup> CAPACITAÇÃO NACIONAL DOS  
INSPECTORES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

**Lema: “Por uma Inspeção de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior  
Coordenada, Actuante e Transparente”**

**Maputo, 15 de Dezembro de 2021.**

Excelentíssimo Senhor Representante da Senhora Administradora do Distrito da Manhiça;

Excelentíssimo Senhor Inspector-Geral da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;

Excelentíssimo Senhor Director-Geral do Instituto Nacional de Governo Eléctónico;

Excelentíssimos Senhores Membros do Conselho Consultivo do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;

Excelentíssimos Senhores Directores dos Serviços Provinciais de Assuntos Sociais;

Excelentíssimos Senhores Inspectores do Órgão Central do MCTES e das Unidades de Controlo Interno dos SPAS;

Excelentíssimos Senhores Chefes de Departamentos Centrais do MCTES e das Instituições Tuteladas;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

1. Volvidos três dias de trabalho, reflexões e aprendizagem, chegamos ao fim de nossa jornada no contexto desta **1ª. Capacitação Nacional dos Inspectores de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**, evento subordinado ao lema **“Por uma Inspeção de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior Coordenada, Actuante e Transparente”**;
2. Queremos fazer uso da oportunidade para reiterarmos, como Direcção Máxima do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, as nossas felicitações à Inspeção Geral da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior pela organização desta acção formativa e, aos Serviços Provinciais de Assuntos Sociais (SPAS) pela entrega abnegada à formação, não obstante vicissitudes de vária ordem;
3. Nesta ordem, queremos acreditar que os resultados esperados aquando da concepção deste evento, tenham sido alcançados na sua plenitude e venham a influenciar, positivamente, a acção dos nossos inspectores à nível nacional, principalmente nas áreas de Inspeção e Fiscalização;

## **Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

4. A presente acção de capacitação abordou diversos instrumentos jurídicos e de gestão atinentes à área de Inspeção e Fiscalização, tendo, igualmente, possibilitado tirar-se diversas ilações, dentre as quais, gostaríamos de destacar as que seguem:

**a) Reflexão em torno da necessidade de prorrogação dos prazos das missões inspectivas;**

Neste quesito, consideramos que ficou assente que a prorrogação dos prazos da duração das missões inspectivas pode ter lugar, dependendo das situações e de fundamentação plausível;

**b) Reflexão relativa à autorização/autonomia para a realização das missões inspectivas nas IES e Investigação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação;**

Atinente a autorização/autonomia para a realização das missões inspectivas nas Instituições de Ensino Superior e Instituições de Investigação Científica, de Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação, ficou claro que independentemente da situação, o inspector não deve se fazer presente numa Investigação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação e IES sem a ordem de inspecção emitida por Sua Excia Ministro da CTES.

**c) Abordagem da tradicional falta de recursos (financeiros, humanos e materiais) para a realização das missões inspectivas;**

Em relação a falta de recursos para a realização de missões inspectivas, foi assumido como um desafio nacional em virtude de todas as instituições ressentirem disso. A produção dos planos anuais constitui um passo importante na medida em que a sua aprovação constitui condição para a mobilização de recursos

necessários, não obstante, não se observar sempre a disponibilização de recursos;

**d) Partilha dos planos de actividade inspectiva entre os SPAS e a Inspeção do Órgão Central;**

No que tange a partilha dos planos de actividade entre os SPAS e Inspeção do Órgão Central, foi assumido como importante e necessário na medida em que constitui condição para materializar o lema desta capacitação, o qual destaca a coordenação, actuação e transparência;

**e) A Necessidade de celeridade no tratamento dos processos;**

Quanto à necessidade de celeridade no tratamento dos processos, foi assumido como um desafio colectivo, por isso todos foram

instados a tratar as matérias com a necessária flexibilidade e rapidez.

**f) Aprimoramento do estudo (apropriação) dos instrumentos que servem de base para a fiscalização das IES e Investigação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; e**

Neste ponto, ficou patente que o aprimoramento do estudo (apropriação) dos instrumentos que servem de base para a fiscalização das IES e Investigação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, constitui um dos desafios permanentes para todos, por essa razão, os debates em curso não encerram e nem são conclusivos.

**g) Melhoramento dos níveis de comunicação (feedback) entre o Ministério (à nível interno) e os SPAS**

Quanto ao melhoramento dos níveis de comunicação (feedback) entre o Ministério, à

nível interno e, os SPAS, foi igualmente assumido como um desafio, trabalho contínuo de modo à se encontrar mecanismos que tornem a comunicação mais eficaz e eficiente.

5. Aqui chegados, gostaríamos de declarar encerrada a **1ª. Capacitação Nacional das Inspectores de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**, evento que teve um lugar sob o lema “**Por uma Inspeção de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior Coordenada, Actuante e Transparente**”;
6. Pela atenção dispensada, o meu muito obrigado.

Maputo, 15 de Dezembro de 2021.